



POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXII | N.º 1100
15 de Fevereiro de 2022
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMANÁRIO GRATUITO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

MORADIA INDIVIDUAL TELHADO - LOTE 900m² - GARAGEM 4 CARROS - SÓTÃO/MANSARDA COM TERRAÇO- SUITE -PAINÉIS SOLARES, FURO ARTESIANO, VIDROS DUPLOS, AQUECIMENTO, LAREIRA.



217.000€

MARGEM
PONDERADA
SOLUÇÕES IMOBILIÁRIAS

IMOBILIÁRIA | CONSULTORIA | CONSTRUÇÃO CIVIL
912 044 520 | 252 219 472
WWW.MARGEMPONDERADA.PT
GERAL@MARGEMPONDERADA.PT

Famalicão, terra fértil de novos projectos de vida



População imigrante cresceu 78% entre 2017 e 2020.
Maior comunidade é a brasileira, que assume 47% do todo.
Os testemunhos de quem chega, para ficar.

Págs. 10, 11 e 12

**Estratégia
Local de
Habitação
lança as bases
de mercado
mais acessível**

Pág. 3

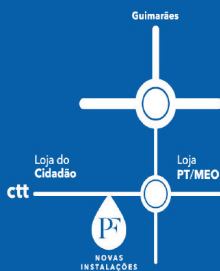
**MP pede
21 a 23 anos
de prisão
para mulher
que matou
empresário
à facada**

Pág. 4

**Câmara,
CHMA e CESPU
promovem
saúde oral**

Pág. 6

**ESTAMOS
mais perto
de si!**



PF PAULO FERREIRA
IMOBILIÁRIA

Para connosco: 252 315 660 | pauloferreira@mobiliari.pt

ECUIPA
CRISTINA CARVALHO

TENHO A CHAVE DA SUA
CASA DE SONHO.

Ligue Agora 910 102 220

WWW.CRISTINACARVALHO.PT

TOP 3
NACIONAL EM
TRANSAÇÕES
RE/MAX Sucesso

RE/MAX Sucesso



TAKE-AWAY



Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | 252 319 129 | 968 329 836 | 913 840 977

COMER EM CASA

Glovo

O teu olhar
é cor

SALDOS TOP

De
-50%
em óculos de marca

até
-70%
em óculos de marca

consulte as condições em loja



Mais Optica
FAMALICÃO E TROFA O teu olhar és tu

252 312 648

Rua Adriano Pinto Basto, 112
V.N.Famalicão

252 148 779

Rua D. Pedro V, 928 R/C
4785-308 Trofa

f @ /maisopticafamalicao



Falar Direito, por Costa Salgado

Dívida de honorários a advogado

(RECONHECIMENTO DE DÍVIDA E PRESCRIÇÃO PRESUNTIVA)

Hoje, continuamos a divulgar decisões jurisprudenciais relevantes, para o conhecimento dos nossos leitores.

A DECISÃO

O Tribunal da Relação de Coimbra (TRC) decidiu que “o reconhecimento da dívida de honorários antes de concluído o prazo da prescrição presuntiva interrompe esse prazo, para começar a correr um novo prazo de prescrição de dois anos a partir desse reconhecimento.”



OS FACTOS

Um advogado instaurou uma injunção contra uma cliente, na qual pediu a condenação dela no pagamento dos serviços que lhe tinha prestado, no âmbito de um processo de inventário. A cliente deduziu oposição; e, alegou o pagamento da dívida; bem como, a prescrição da mesma. Mas, o tribunal julgou procedente a acção; e, condenou a cliente no pagamento dos valores em dívida. Não conformada com o decidido, a cliente recorreu para o TRC.

O JULGAMENTO PELA RELAÇÃO

O TRC julgou o recurso improcedente; e, manteve a decisão recorrida, ao decidir que “o reconhecimento da dívida de honorários antes de concluído o prazo da prescrição presuntiva interrompe esse prazo, para começar a correr um novo prazo de prescrição de dois anos a partir desse reconhecimento.”

Na acção em que é pedido o pagamento dos honorários, apenas os actos identificados na nota de honorários integram a causa de pedir (e não outros). Só estes é que são essenciais e relevam para efeitos de remuneração do mandato.

No entanto, sendo invocada a prescrição presuntiva do pagamento, segundo a qual prescrevem no prazo de dois anos (por se presumir o pagamento) os créditos pelos serviços prestados no exercício de profissões liberais. Tal prazo inicia-se a partir do último acto processual praticado pelo advogado no exercício do mandato.

No caso, a cliente aceitou a existência dos serviços prestados e o seu valor, alegou o pagamento e não confessou a dívida em audiência, nem existiu confissão extrajudicial reduzida a escrito. Mas, tendo ela reconhecido perante o advogado a existência da dívida, em Maio de 2018, já depois de enviada a nota de honorários e antes de se terem completado dois anos sobre o último acto praticado no exercício do mandato, no dia 08/07/2016, numa altura em que ainda não se tinha constituído a presunção de pagamento, esse reconhecimento interrompeu o prazo prescricional, inutilizando todo o tempo que havia decorrido, para começar a correr desde então um novo prazo de dois anos a terminar, apenas, em Maio de 2020. Como o requerimento de injunção que deu origem à acção deu entrada em 17/04/2019, esse novo prazo não se consumou, não sendo possível julgar verificada a prescrição presuntiva; razão por que, se confirmou a condenação da cliente no pagamento dos honorários devidos ao advogado.

REFERÊNCIAS: ACÓRDÃO DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE COIMBRA, PROC. N.º 329/07.TBVIS, DE 9/11/2021; CÓDIGO CIVIL, ARTIGOS 312.º, 315.º, 317.º ALÍNEA C) E 325.º.

Rua Alves Roçadas com sentido de trânsito invertido a partir desta quinta-feira

A rua Alves Roçadas, no centro da cidade, vai ter o sentido do trânsito invertido, a partir desta quinta-feira, dia 17 de fevereiro. A advertência foi feita no início desta semana pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, segundo a qual a circulação automóvel passará a realizar-se no sentido descendente com entrada pela Rotunda da Água em direção à Rua Vasconcelos e Castro e, desta, à Avenida Marechal Humberto Delgado.

Esta alteração, temporária, surge na sequência de uma nova frente de obras de intervenção de renovação do centro urbano de Famalicão que vai obrigar, também a partir de quinta-feira, ao encerramento temporário ao



trânsito da Rua João Faria dos Guimarães (conhecida como Rua do Tanoeiro). Esta, ficará apenas acessível para cargas e descargas.

A entrada e saída para o parque de estacionamento da Praça D. Maria II far-se-á pela Rua Capitão Manuel

Carvalho (junto à Praça - Mercado Municipal).

O presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, apela mais uma vez à compreensão dos famalicenses para os transtornos causados pelas obras e relembrando que “todos vão ficar a

ganhar” com a intervenção. “Teremos uma cidade mais amiga das pessoas e do comércio, mais atrativa e ecológica” destaca o edil.

Recorde-se que as obras de reabilitação do centro urbano de Famalicão estão a decorrer sob o mote “Um novo Centro. Uma Nova Cidade”, representando um dos maiores investimentos públicos de sempre na requalificação de um espaço público citadino famalicense. No total implicam um investimento de mais de oito milhões de euros. A obra tem participação do Norte 2020, através do programa FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Colheita de sangue em Ribeirão e Famalicão no próximo domingo

A Associação de Dadores de Sangue de Famalicão promove, no próximo domingo, uma colheita de sangue na Escola EB 2,3 de Ribeirão. A acção, aberta à população, será realizada entre as 09h00 e as 12h30 pelo Instituto Português do Sangue e do Transplantação (IPST).

Ainda no mesmo dia 20, a colheita que estava agendada na sede da sua associação foi transferida para o Centro Pastoral de Sto Adrião (junto à nova Matriz). É aberta à população em geral, e será realizada entre as 09h00 e as 12h30 pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST).



O GARGANTINHA



A responsabilidade ambiental está na berra, não há dúvida nenhuma!

Começar por separar o lixo já é bom, mas, e que tal separá-lo como deve ser, evitando que este tipo de cenários se replique

em pleno centro da cidade?!

Se é para deixar do lado de fora, talvez seja melhor não deixar...

Também, se é para usar, talvez seja melhor um esvaziamento mais regular...

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa: n.º 92981
Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA |
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia

Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE: Rua Luís Barroso n.º 146 - 4760-153 Vila Nova de Famalicão
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro

Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com
Email: geral@opovofamalicense.com; publicidade@opovofamalicense.com; redacao@opovofamalicense.com
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 912 811 606 / 918 157 706
* Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.



VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
facebook/opovofamalicensefamalicao



Estratégia Local de Habitação faz diagnóstico e projecta soluções

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A Câmara Municipal acaba de aprovar a sua Estratégia Local de Habitação, um documento que parte de um diagnóstico das carências existentes no mercado de Vila Nova de Famalicão para delinear soluções capazes de as anular. De olhos postos nas verbas do Plano de Recuperação e Resiliência, a apelidada “bazuca”, e concretamente do programa 1.º Direito, a estratégia poderá viabilizar quase 153 milhões de euros de investimento, 85 dos quais destinados ao município, cerca de 45 milhões para beneficiários director, e pouco mais de 23 milhões para o terceiro sector.

Urbanismo com grande volume processual

O presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, assume prioridade máxima a medidas neste sector, por considerar que a resolução do problema de escassez de habitação é determinante para que o concelho prossiga no seu ritmo de desenvolvimento. “Nós precisamos de habitação, mais ainda quando Famalicão é muito procurado para

fixação de pessoas. A escassez faz com que os preços sejam altos, o que faz com que o nosso mercado não seja atractivo”, constata, mas acredita que o volume de construção que se perspectiva nos próximos anos irá estabilizar o mercado. “Estamos com um volume de licenças de construção nunca visto”, adianta a propósito, o que a concretizar-se em construções de facto são “boas notícias para o sector”.

A Estratégia Local de Habitação foi aprovada na reunião de Câmara da passada quinta-feira, e apoia-se num “varrimento fino das carências, para resolver o máximo possível este problema da escassez de habitação”. Isso mesmo alegou o presidente, segundo o qual a estratégia tem diversos públicos alvo: a população carenciada tradicionalmente visada por apoios públicos em matéria de habitação, mas também a classe média, actualmente com dificuldades em fazer face a um mercado inflacionado. Este é um plano “com várias linhas de acção”, determina o edil famalicense, que remete para o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU) a avaliação e aprovação do



documento, de modo a que possam ser validados os apoios inscritos no PRR para o efeito. Para além envelope financeiro, a autarquia tem em vista um programa municipal assente em parceria público-privadas

com a intenção de disponibilizar uma bolsa de terrenos municipais para construção de habitação que possa ser colocada no mercado com regras de acessibilidade garantida. Trata-se de “alargar a base de apoio”, divergindo as políticas públicas de habitação para a classe média com dificuldades de acesso.

Mário Passos desvaloriza questão do aumento da habitação social disponível, considerando que a detida pelo município é “suficiente” para atender às necessidades, bastando que para isso ela cumpra a função para a qual foi criada, e que tem um pressuposto de solução “transitória” e não definitiva. O autarca entende que é preciso voltar a essa matriz, para que esse instrumento público cumpra a função para a qual foi criado, sem legitimar situações de subversão. “Nós queremos alterar esta situação”, assume.

Uma outra área que a autarquia está a trabalhar em paralelo é a da construção de uma residência universitária. A solução, que vem sendo reivindicada pelas universidades locais, está a ser estudada no âmbito do PRR, sem prejuízo

de soluções privadas que poderão surgir.

Entretanto, o edil alega que o volume processual do Departamento de Urbanismo, compreendo construção de habitação para o segmento médio, é muito mais elevado do que o dos últimos anos, o que lhe permite ser optimista quanto ao surgimento de soluções que sirvam os famalicense que procuram habitação para comprar ou arrendar.

PS abstém-se face a documento “parco em propostas”

O PS, que se absteve na votação, alega pela voz do vereador Paulo Folhadela que este documento “é parco em propostas”. De resto, sublinha que assenta muito no programa nacional 1.º Direito, o que valoriza no quadro das soluções que são necessárias, não sem considerar que a matéria impõem outras e novas soluções, que cariz municipal, que não são assumidas na presente estratégia.



CONSULTE OS NOSSOS IMÓVEIS EM
WWW.PELUMAPA.COM

AMI 12847

MORADIA T4

ANTAS
21PPM16

213.000€

MORADIA T3

GONDIFELOS
22ANM01

255.000€

TERRENO CONSTRUÇÃO

LOUSADO
22PPT01

76.000€

APARTAMENTO T3

BAIRRO
22RLA01

s/consulta

MORADIA T3+1

PÓVOA DE VARZIM
22CLM01

s/consulta

MORADIA T3

OLIVEIRA STA. MARIA
21GFM03

235.000€

MORADIA T4

SEIDE S. MIGUEL
21GFM01

s/ consulta

APARTAMENTO T2

BRAGA
22VMA02

350.000€

MORADIA T3 ISOLADA

ANTAS
22RLM01

99.000€

MORADIA T3

ANTAS
21PPM04

desde 245.000€

AV. MARECHAL HUMBERTO DELGADO, 71
4760-012 V. N. FAMILIÇÃO

@PELUMAPA

CONTACTE-NOS!

252 310 699



ESTAMOS A RECRUTAR
CONSULTORES IMOBILIÁRIOS

recrutamento@pelumapa.com



Julgamento da mulher de 48 anos acusada de matar empresário de Oliveira São Mateus começou na passada sexta-feira e já teve alegações

Queria roubar, mas não matar. Investigação contrapõe com evidências na cena do crime

MP PEDE PENA ENTRE 21 E 23 ANOS, DEFESA APELA A ALTERAÇÃO DA ACUSAÇÃO

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Encurralada por dívidas que não tinha como pagar, Cristina Oliveira decidiu assaltar o empresário Joaquim Costa. O homicídio à facada não estava planeado. Foi uma consequência de não o ter conseguido por inconsciente e manietar antes de consumir a revista à casa com o intuito de roubar. Esta foi a versão que a mulher de 48 anos, acusada de matar o homem de 49 na madrugada

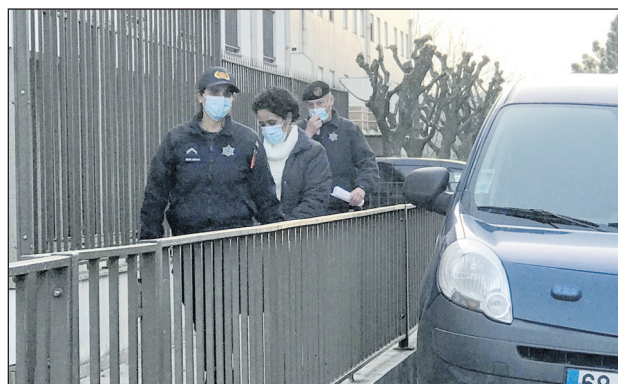
do dia 20 de julho de 2020, contou ao colectivo de juízes na primeira audiência do julgamento no qual responde pelos crimes de homicídio qualificado agravado, furto qualificado e detenção de arma proibida.

As alegações já tiveram lugar esta segunda-feira, com o Ministério Público a pedir uma pena entre 21 e 23 anos de cadeia atendendo “à frieza” com que cometeu

o crime. Já a defesa apela à alteração da qualificação jurídica do crime pelo qual a arguida está acusada, propondo roubo agravado pelo resultado morte.

“Queria fazê-lo desmaiar, amarrá-lo, e fazer o assalto”

“O meu propósito era roubar”, disse, rejeitando inteiramente a tese da acusação, segundo a qual a arguida se conformara com a ideia de ter de matar o empresário, para o qual trabalhara no passado, quando decidiu assaltar a casa onde morava e onde sabia que havia dinheiro. “Toda a gente sabia que ele transacionava em dinheiro e que tinha dinheiro”, afirmou, acrescentando que terá planeado a investida cerca de uma semana antes. Cerca das onze e meia da noite do dia 19, saiu de casa determinada a concretizá-lo.



Cristina Oliveira, à saída do tribunal no final da primeira audiência de julgamento

Levou consigo uma mochila contendo um borrifador com lixívia, luvas, fita cola e uma faca de cozinha. Ainda uma toalha embebida em lixívia com a qual pretendia “fazê-lo desmaiar, amarrá-lo, e fazer o assalto”. Estava encapuzada porque “não queria que ele soubesse quem eu era”.

No entanto, a realidade acabou por a surpreender, referiu. Ainda antes de conseguir asfixiar Joaquim

Costa com o cheiro da lixívia, este reagiu à sua presença dentro da sala, onde dormia deitado no chão. Envolveram-se fisicamente, descreve, e para evitar que o empresário a dominasse e conseguisse identificar, tirando o gorro, começou por borrifá-lo com a lixívia que havia levado. Não tendo surtido o efeito pretendido, depois deitou a mão à faca que deixara em cima de uma mesa de centro, junto ao local onde dormia o empresário, desferindo-lhe os golpes que acabaram por matá-lo. Ao todo seis golpes debaixo do braço esquerdo, um especialmente profundo que atingiu mesmo o ventríloquo, e mais dois na zona do abdómen/tórax.

Negou, todavia, que tenha levado a faca por admitir a possibilidade de ter de a usar contra Joaquim Costa. “Levei a faca para se precisasse de abrir alguma porta ou forçar uma entrada”, e as luvas para “não encontrarem as minhas digitais”, disse.

Com o empresário prostrado no chão a esvair-se em sangue, revirou a casa em busca de dinheiro. Cristina revelou que vasculhado a casa toda, inclusive o anexo à piscina e até o sótão. De resto, foi precisamente na casa de banho onde é permitido o acesso ao sótão que foram encontradas umas luvas contendo as suas impressões digitais, isto porque o primeiro par que levava calçadas se rasgou e teve que substituir. Substituiu, e deixou as primeiras para trás, o que acabou por ser uma prova decisiva para a investigação da Polícia Judiciária de Braga, que se

desenrolou até abril de 2021, quase um ano depois, altura em que a arguida foi detida e acabou por confessar o crime. Esta prova, junta com um cabelo encontrado no corpo do empresário e uma pequena amostra de sangue no local do crime, conduziram invariavelmente ao ADN na arguida. Para além disso, o carro da arguida está identificado, no dia e hora do crime, em imagens de videovigilância de uma moradia contígua à da vítima. Perante estes elementos, numa conjugação de provas que à data da detenção a PJ considerava “vastíssima”, a mulher de 48 anos cedeu à confissão.

Versão da arguida “é quase impossível”

Um dos inspectores da Polícia Judiciária encarregue da investigação contradição, no entanto, a versão apresentada pela arguida e entende que Cristina Oliveira estava disposta a matar para conseguir consumir o assalto. Sobre a sua versão, diz mesmo que “é quase impossível”. De resto, opõe a sua estrutura física - 1,53 metros e cerca de 50 quilos de peso, à da vítima - mais de 1,60 e 70 quilos de peso, para considerar que, num envolvimento corpo a corpo entre ambos, seria pouco provável que a mulher conseguisse levar a melhor. Por outro lado, “da forma que os golpes foram feitos (os seis do lado do coração), parece-me que a vítima estava no chão, deitada de lado e com o lado esquerdo para cima”, relatou o inspector, para o qual a arguida investiu sobre a vítima assim que se encontrou dentro da casa, tudo com o propósito de poder revistar a casa sem problemas. Os dois golpes na parte posterior, admite, terão sido feitos de facto já com o empresário em pé, reagindo à agressão.

A testemunha recusou ainda que Cristina tenha borrifado o empresário com lixívia para o fazer desmaiar, isto porque a autópsia teria detectado o uso da substância, o que não aconteceu.



EDITAL N.º 37/2022

Para cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 11-01-2022, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 33/1996, sito na Av. D. Afonso Henrique, união das freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário, do pedido de alteração do (lote n.º 26 deste loteamento, requerida por Luís Manuel Oliveira Granja.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Redução da área do lote, passando de 986,00m2 para 843,50m2;
- Redução da área de implantação máxima, passando de 520,00m2 para 360,00m2;
- Aumento da volumetria mínima e máxima, passando, respetivamente, de 615,00m3 e 2.132,00m2 para 637,50m3 e 3.060,00m3;
- Aumento do número de frações não habitacionais, passando de 0 para 3;
- Redução do número de fogos, passando de 1 para 0;
- Destino da edificação, passando de habitação para comércio e serviços;
- Aumento do n.º de pisos acima da cota de soleira, passando de 1 para 2;
- Redução do n.º de pisos abaixo da cota de soleira, passando de 1 para 0;
- Aumento da cerca do edifício, passando de 4,00m para 8,50m;
- Alteração da cota de soleira, passando de 98.00 para 96.50.
- São propostas as seguintes áreas a ceder ao domínio público municipal:
- Infraestruturas a integrar no domínio público municipal: 142,50m2;
- 1.124,15 m2 dessa área se destinam a passeios;
- 11,18,35m2 dessa área se destinam a estacionamento público.

O processo, com a identificação LAL/103/2021, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 09 de fevereiro de 2022

O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof. Doutor.)

O SEU LUGAR your place

www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900



CMVNF-2022



EDITAL N.º 31/2022

Para cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 11-01-2022, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 4/95, sito no lugar da Travessa Bernardino Machado, freguesia Mogege, do pedido de alteração do lote n.º 12 deste loteamento, requerida por José Carlos da Silva Antunes.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área do lote de 1493,50 m2 para 1648,00 m2, devido à antiguidade do loteamento e a um levantamento topográfico rigoroso;
- Definição da área de implantação de 317,42 m2;
- Definição da área de construção de 590,64 m2;
- Definição do n.º de pisos: 1 piso abaixo da cota de soleira e 2 pisos acima da cota de soleira;
- Definição da cerca: cave, r/chão e andar;
- Piscina: 28,00 m2;

O processo, com a identificação LAL/32/2021, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 03 de fevereiro de 2022

O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof. Doutor.)

O SEU LUGAR your place

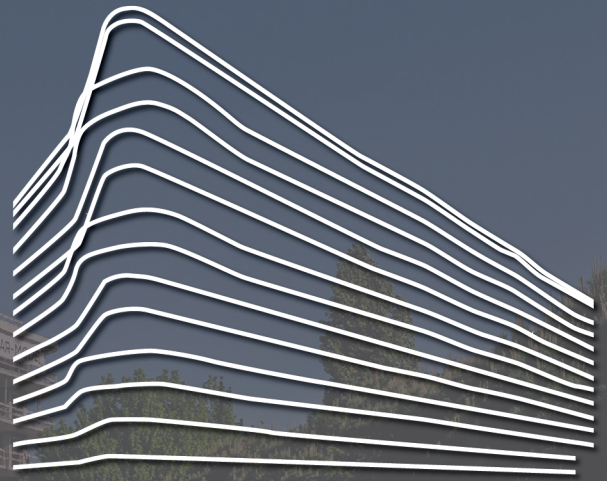
www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900



CMVNF-2022



Sinçães RESIDÊNCIAS

 @SincaesResidencias



APARTAMENTOS NOVOS T1+1 / T2 / T3 / T3+1 / T4

- Cozinha mobilada;
- Cozinha equipada;
- Boa exposição solar;
- Garagem fechada;
- Domótica;
- Lavandaria;
- Churrasqueira;
- Estores elétricos;
- Iluminação Led;
- Isolamento acústico;
- Roupeiros embutidos;
- Ar condicionado;

Bem-vindo a Sinçães Residências, onde "Aqui, apetece viver"!

Com a cidade aos pés, a perfeita simbiose da natureza com a qualidade de vida que a envolvência citadina oferece, confundem-se. Sinçães, no centro de Famalicão dispensa apresentações, pois tudo lhe é oferecido.

Stand de Vendas aberta todos os dias, visite Andar Modelo sem marcação!

Rua Barão de Joane Nº4, 4760-019 V. N. Famalicão (Junto ao Parque de Sinçães)

961 385 433 | info.empreendimento@gmail.com | 253 061 068

Famalicão reforça aposta na nataçao



O Município de Vila Nova de Famalicão celebrou, na passada semana, dois protocolos com a Federação Portuguesa de Nataçao (FPN) e com o Grupo Desportivo de Nataçao de Famalicão (GDNF), que reforçam a aposta da autarquia naquela que é uma das modalidades que mais títulos tem trazido para o concelho.

O presidente da Federação Portuguesa de Nataçao teve rasgados elogios à política desportiva do município. Para António José Silva “todos saem a ganhar, sobretudo os munícipes,” com a adesão da autarquia ao programa

“Portugal a Nadar”, que permitirá a certificação da qualidade e o reconhecimento do modelo de formação adotado nas escolas municipais de nataçao. Já a assinatura do protocolo “Famalicão a Nadar” vem permitir a descentralização da ação do Grupo Desportivo de Nataçao e dar a oportunidade aos alunos das outras escolas municipais de sonharem com o patamar da nataçao de competição.

“A competição vai chegar a todas as piscinas do concelho e não só à de Famalicão e isso é fantástico porque agora todos têm mais facilitada a oportunidade de seguir uma carreira desportiva federada e, quem sabe, de ser atleta de competição”, explicou Diogo Carneiro, presidente do GDNF.

O presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, enalteceu a importância dos dois programas para que a nataçao famalicense possa consolidar a sua posição no patamar da excelência. O autarca, que se fez acompanhar pelo vereador do Desporto, Pedro Oliveira, reiterou a ambição de Vila Nova de Famalicão de ser Cidade Europeia do Desporto, em 2025, que foi aliás um dos compromissos por si assumidos na última campanha eleitoral. Avançou ainda que a autarquia está já a trabalhar nesse sentido, tendo contado com o manifesto apoio da Federação Portuguesa de Nataçao.

Câmara comparticipa cuidados de saúde oral

A Câmara Municipal vai assinar um protocolo com o Centro Hospitalar do Médio Ave e a CESPU com vista ao lançamento de um novo programa de saúde oral. Ao longo deste ano de 2022 o município irá investir quase 18 mil euros num programa que implica a cedência de espaço de operação pelo CHMA, a disponibilização dos recursos técnicos e humanos por parte da CESPU, cabendo à Câmara o pagamento dos tratamentos que forem validados.

No rescaldo da aprovação da proposta, que aconteceu na passada quinta-feira em reunião de Câmara, o presidente Mário Passos constata que uma parte significativa da população não beneficia deste tipo de cuidados de saúde considerando os custos elevados, e que o serviço nacional de saúde “não responde” às necessidades, razão bastante para que o município tome parte de uma solução. O protocolo compreende ainda os anos de 2023, 2024 e 2025, com verbas de 23 mil, 23 mil e 4.500 euros, respectivamente.

Fevereiro é mês de Cozido no Dias à Mesa

A próxima edição dos Dias à Mesa é subordinada, como não poderia deixar de ser, ao Cozido à Portuguesa. A jornada ocorre de 24 a 27 de fevereiro, e assume-se como o primeiro momento de um longo menu de degustação servido ao longo do ano por 24 restaurantes do concelho que se associam à iniciativa promovida pela autarquia.

Nesta edição de arranque são sete os restaurantes a servir o cozido à portuguesa: Alfa, Amaury, Churrascão Sousa, Casa Pêga, Moutados, O Caçarola e Oprato.

Até ao final do ano há mais nove fins de semana de Dias à Mesa.

Em abril, é a vez do cabrito associado à celebração da Páscoa, e em maio, há rojões para a Festa de Maio. Em junho, a galinha mourisca, prato da ementa camiliana, associa-se às Festas Antoninas. O mês de julho divide-se entre as francesinhas, para acompanhar a Dona Maria Beer Fest, e o bacalhau, durante a Feira Medieval e Viking. Em setembro, a cozinha vegetariana e os produtos regionais biológicos complementam a Feira Grande de S. Miguel. Em outubro chega-nos a cozinha internacional à boleia da International Week. A castanha vem em novembro com as festas de S. Martinho; ainda em novembro, há massas para acompanhar a Meia Maratona.

À semelhança dos últimos anos, a iniciativa mantém o desconto de 10% direto nos restaurantes, mas também nos alojamentos aderentes para os visitantes que se deslocam a



Vila Nova de Famalicão durante os dias em que decorre cada momento anunciado. A promoção não é acumulável com outros descontos e é válida mediante reserva direta nos estabelecimentos.

Enaltecer a boa cozinha regional e proporcionar aos apreciadores da boa cozinha experiências gastronómicas únicas são os principais objetivos dos Dias à Mesa, que se realiza ao longo de todo o ano aliado à agenda municipal de atividades.

AMI 9558

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:



252 080 310 / 962 682 790

DESTAQUE » APARTAMENTO T4 - CENTRO DA CIDADE



270.000,00€

Apartamento de 3 Frentes Nunca Habitado - Último Andar

Cozinha equipada, despensa/ lavandaria, recup. de calor, pré-aquecimento central, pré-ar condicionado, 2 suites, quartos c/ roupeiros embutidos, 4 wc's equipados, varandas, garagem fechada p/ 3 carros.

Moradia T3+1 Nova à Entrada da Cidade



Com 100% de Financiamento e Acabamentos ao seu Gosto !!

Cozinha equipada, sala open space c/ 50m2, recup. calor, suite c/ closet, quartos com roupeiros emb., focos embutidos, varandas, estores elet., garagem fechada p/ 3 carros.

215.000,00€

Última para Venda !!

Ref: 832

Moradia T3 + Escritório



Arquitetura moderna, cozinha mobilada e equipada, despensa, lavand., sala c/ recuperador de calor, suite c/ closet, iluminação LED, wc's equipados, estores elétricos, garagem fechada p/ 2 carros.

215.000,00€

Venha Conhecer !!

Ref: 80

Fantásticos Apartamentos Novos



Cozinhas mobiladas e equipadas, despensa/lavand., salas com excelentes luz natural, ar condicionado, focos embutidos, suite, roupeiros embutidos, wc's equipados, garagem fechada para 2 carros. Excelente Exposição Solar.

Desde 171.500,00€

Marque Visita !!

Ref: 835

MORADIA T3 COMO NOVA - Pronta a Habitar



Cozinha mobilada e equipada, lavand., sala c/ acesso a excelente jardim, ar condicionado, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, garagem fechada.

220.000,00€

Marque Visita !!

Ref: 843

APARTAMENTO T3

Ref.1158

A 3 minutos do centro

Cozinha equipada | varanda | garagem p/2 carros

165,000.00€



Antas - Vila Nova de Famalicão

A 2 minutos do centro e da variante nascente!

A partir de 245,000.00€

VIVENDAS T3 NOVAS

Ref.Hab_1494



dinamica

Dinâmica & Visual - Mediação Imobiliária, LDA. | AMI 7463 | APEMIP-N.3800



252 372 900 | 931 698 900

dinamica-imobiliaria.com



Três mortes que nos deixam mais pobres...

Era isso que Lauro António também fazia em Vila Nova de Famalicão, através do "FAMAFEST", com a ida do cinema às escolas, às aldeias e às freguesias que acompanhava sempre, numa "peregrinação" anual de divulgação de histórias, enredos e atores que tratava por "tu"... As "Alminhas" do Concelho de Vila Nova de Famalicão foram o "primeiro mundo" de Martins Vieira no campo da investigação histórica. Percorrendo o Concelho de lés a lés não deixou escapar em nenhuma freguesia nenhum destes "altares" de culto e de "rezas" populares tão querido do Povo Famalicense. Franzino, esguio, amante da boa comida e da boa bebida, a conduzir carro com 100 anos, amigo dos amigos e de todos, companheiro de muitas lutas e guerreiro do associativismo local (com destaque para a "Engenho" de quem era um grande e fiel amigo), Monsenhor Joaquim Fernandes morreu tranquilo a recordar a vida e a obra feita, aos 105 anos de vida.

1.Lauro António

De uma "assentada só", morreram Lauro António, Martins Vieira e Monsenhor Joaquim Fernandes, amigos e pessoas que deram muito de si a Vila Nova de Famalicão e que deram contribuições decisivas para a valorização e projeção do território de Vila Nova de Famalicão e das pessoas que o habitam.

Foi Agostinho Fernandes quem deu a conhecer aos Famalenses Lauro António e a sua vida, ligada profundamente ao cinema e à sua divulgação. Foi de uma longa conversa entre os dois que nasceu o "FAMAFEST", Festival de Cinema e de Vídeo de Vila Nova de Famalicão que se realizou pela primeira vez no ano de 1999.

Lauro António faleceu no passado dia 3 de fevereiro, aos 79 anos de idade, vítima de um ataque cardíaco fulminante. A sua imagem pública tem muito a ver com as imagens da televisão, meio de comunicação através do qual deu a conhecer aos Portugueses muitos títulos eternos da história do cinema, muitos artistas e muitas músicas, "promovendo o gosto pela descoberta da pluralidade temática e narrativa da Sétima Arte". Era isso que também fazia em Vila Nova de Famalicão, através do "FAMAFEST", com a ida do cinema às escolas, às aldeias e às freguesias que acompanhava sempre, numa "pe-

regrinação" anual de divulgação de histórias, enredos e atores que tratava por "tu", tentando e conseguindo, por essa via, trazer novos espetadores para o cinema e, sobretudo, mais amantes de uma arte que também revolucionou o Mundo e as nossas vidas.

Penso que a última edição do FAMAFEST se realizou em 2005, já sob a presidência de Armindo Costa, por razões certamente respeitáveis, mas que interromperam uma série ininterrupta de um Festival de Cinema e Vídeo que nunca se soube até onde poderia ter chegado. Não digo que, nos dias de hoje, pudesse ser equiparado ao Festival de Cannes, mas era dos que acreditava que podia vir a ser "alguém" em termos europeus...

De Lauro António guardo gratas recordações. Ele era em simultâneo um homem muito calmo, mas frenético, quando se tratava de exibir um filme, de dinamizar um colóquio, de intervir numa conferência. Queria tudo sempre no sítio certo e a "tempo e horas".

Era um bom conversador e um bom contador de histórias. Após o jantar, às vezes tardio, ainda tinha tempo para se embrenhar nas aventuras do cinema que respirava intensamente como o ar que todos respiramos.

Eram longos estes "serões da sétima arte", com eu a escutá-lo e a ouvir aquilo que nunca tinha ouvido sobre mulheres e homens que tinham sido alguém no "Mundo do Cinema" e sobre as aventuras e as histórias que faziam parte da sua vida, do seu sucesso ou do seu insucesso.

Um grande "muito obrigado" a Lauro António e... "Até sempre!"

2.Martins Vieira

Martins Vieira foi professor, autodidata e investigador das "nossas coisas" e do nosso povo de Vila Nova de Famalicão. Convivi muito de perto com ele na Escola Júlio Brandão, onde fomos professores e ainda por cima do mesmo grupo disciplinar que englobava as disciplinas de História, Português e Estudo Sociais, disciplinas a que se dedicou com entusiasmo e rigor como uma espécie de "senhor dos cânones, dos métodos e das linguagens". Foi precisamente com ele que aprendi a ser mais rigoroso com as palavras e a conhecer outras dimensões da História que ele, com argúcia, via a acontecer todos os dias...

As "Alminhas" do Concelho de Vila Nova de Famalicão fo-

ram o seu "primeiro mundo" no campo da investigação histórica. Percorrendo o Concelho de lés a lés não deixou escapar em nenhuma freguesia nenhum destes "altares" de culto e de "rezas" populares tão querido do Povo Famalicense. Sabia tudo sobre "Alminhas": onde ficavam, como foram feitas, o que representavam e o que diziam ao povo...

Depois vieram os cruzeiros e as capelas que ele estudou também ao pormenor, deixando-nos estes belos "nacos" da nossa História coletiva que hão-de ficar para a posteridade.

Martins Vieira teve aquela habilidade de tornar obstáculos e barreiras. No entender dele, havia sempre forma de seguir em frente e nada podia impedir a ciência e o conhecimento da realidade.

Além do mais, bateu-se sempre, como um leão, pela solidariedade entre professores. Foi dele a ideia de promover almoços e jantares de convívio entre docentes do seu tempo. Para além das recordações que passavam nesses encontros, era também uma forma de continuar vivo e útil à sua comunidade.

Para além de professor e de investigador, ele foi acima de tudo uma excelente pessoa, uma boa pessoa, de trato afável, amigo, sincero e solidário...

Para ele, também um "muito obrigado" e... "Até sempre!"

3.Monsenhor Joaquim Fernandes

Sobreviveu a dois arcebispos de Braga (D. Francisco Maria da Silva e D. Eurico Dias Nogueira) e quase acompanhava até à resignação (por razões de idade), D. Jorge Ortiga, atual Arcebispo Primaz. Foi Vigário Episcopal em Famalicão, Cónego da Sé de Braga e Monsenhor, nomeado pela Santa Sé, de Roma. Falamos de Monsenhor Joaquim Fernandes, nascido no meio da Primeira Guerra Mundial de 1914 – 1918, e ordenado padre já no fim da segunda Grande Guerra (1939 – 1945).

Acompanhou toda a História do séc. XX, do 28 de Maio de 1926 ao 25 de Abril de 1974 e fez obra em Vila Nova de Famalicão, com destaque para a Nova Matriz, o Centro Cívico e a Creche – Mãe, sempre numa coexistência pacífica com o então Presidente da Câmara, Agostinho Fernandes, que o sabia entusiasmar e apoiar nos momentos mais complexos...

Franzino, esguio, amante da boa comida e da boa bebida, a conduzir carro aos 100 anos, amigo dos amigos e de todos, companheiro de muitas lutas e guerreiro do associativismo local (com destaque para a "Engenho" de quem era um grande e fiel amigo), Monsenhor Joaquim Fernandes morreu tranquilo a recordar a vida e a obra feita, aos 105 anos de vida.

Uma grande vida e uma grande obra que os Famalenses, no futuro, terão oportunidade de rever e de recordar...

Opinião por Francisca Marques, dirigente nacional da Juventude Popular Comprar o Planeta em Segunda Mão

Num dos meus artigos anteriores, no qual escrevi acerca do ambiente e dos verdadeiros ambientalistas, mencionei alguns conceitos que têm entrado no nosso vocabulário, tais como sustentabilidade ambiental, ecologia, reciclagem, economia verde, economia circular, entre outros. Neste artigo vou incidir, particularmente, no conceito de Economia Circular.

A Economia Circular é um conceito estratégico que se fundamenta na redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais e energia. É um termo que substitui a conceção fim-de-vida da economia linear, através de novos fluxos circulares de reutilização, restauração e renovação, num processo integrado. É um elemento chave que promove a dissociação entre o crescimento económico e o aumento no consumo de recursos. Pode ser aplicado a diversas áreas da indústria, nomeadamente, em indústrias de base, indústrias de bens de capital, indústrias intermediárias e indústrias de bens de consumo. A minha escolha recai, essencialmente, sobre este conceito pois, para além de considerar ser um tema bastante atual e com um potencial imensurável, é, ainda, pouco explorado pelos atuais Governos.

Sabia que Portugal, anualmente, lança cerca de 200 mil toneladas de produtos têxteis para o lixo? Sabia que Portugal produz resíduos de plástico acima da média Europeia? Sabia que as embalagens de plástico representam cerca de 8% dos resíduos e que cada habitante está a produzir cerca de 40,3 kg de plástico por ano?

Joana Correia Prata, investigadora da Universidade de Aveiro, afirma que o país tem potencial para várias alternati-



vas sustentáveis mas que, infelizmente, ainda há frações dos nossos resíduos que vão parar ao aterro.

Há ainda um longo caminho a percorrer que passará, sem dúvida, por esforços conjuntos de empresas e governos no sentido de alterar o atual mindset dos consumidores. Um dos principais pontos a considerar pelos governos é, sem dúvida, as condições que existem para que os consumidores reciclem, por exemplo.

Não é de todo desconhecido o facto de existirem famílias que não reciclam porque não têm ecopontos perto de suas casas, ou porque não existe uma boa rede de recolha dos mesmos. Comportamentos dos consumidores face às compras em segunda mão mostram que os mesmos consideram ainda este tema um tabu em Portugal - estudos recentes indicam que os portugueses, para além de não gostarem de saber que estão a adquirir um produto que já foi usado por outra pessoa, sentem-se altamente desconfortáveis ao serem vistos numa loja de produtos de 2º mão, sobretudo se o respetivo ponto de venda for uma loja física.

O preço ou as motivações económicas de modo algum serão evocadas por quem faz do desconforto um limitador à procura pelas opções mais sustentáveis num planeta que precisaria atualmente de 1,7 vezes mais recursos para ser capaz de regenerar aquilo que consumimos.

Por isso, todos os esforços para a sensibilização são poucos e, nesse sentido, faço um apelo à reflexão da vida que damos aos nossos consumos.

Até já!

TÁXIS FAMALICÃO



IDALINA

965 465 924

taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO

914 829 135

sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.
Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo



Línguas Contatos



Famalicão é "terra fértil" para novos projectos de vida

(CONTINUA NA PÁG. 11)

14 de Fevereiro

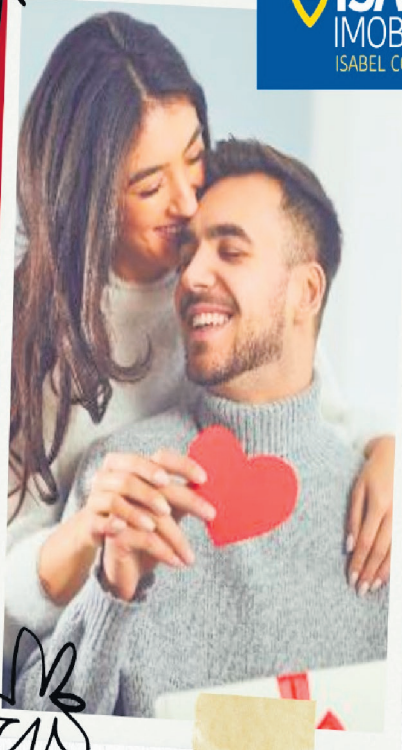
Celebre o amor e a compra da primeira casa connosco!

Feliz Dia dos Namorados!

WWW.ISAIMOBILIARIA.COM • 252 313 860 • 939 134 426 • 914 904 464

ISABEL IMOBILIARIA

ISABEL COSTA



MORADIA INDIVIDUAL TÉRREA T3

VILA NOVA DE FAMALICÃO > LANDIM



DESCRIÇÃO DO IMÓVEL

- Arquitetura Moderna;

- Cozinha Mobilada Equipada

- Pré-instalação de ar condicionado

- Pré instalação aquecimento central

- Iluminação Led

- Estores elétricos

- Painéis solares

- Portões automatizados

- Garagem fechada para 2 carros

OFERTA DA ESCRITURA!!

Rua Augusto Correia n.º 11 | 4760-125 V.N.F. | TLF.: 914 904 464 / 939 134 426

TLF.: 252 313 860 | EMAIL: isabelcosta@isaimobiliaria.pt

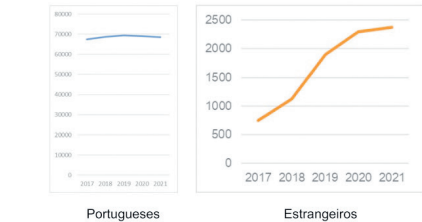
Imigrantes empreendedores

Para além de frente de trabalho, os migrantes e residir em Vila Nova de Famalicão são também frente de empreendedorismo. A avaliação realizada ao peso que assumem no mercado do trabalho e do empreendedorismo, aponta para que, entre 2017 e 2021, tenham sido os cidadãos estrangeiros a crescer mais. Enquanto que os cidadãos nacionais definiram um aumento anémico, de 1,5 por cento, os migrantes aumentaram de forma contínua e numa variação global de 215 por cento, mais do que triplicando em apenas cinco anos. Os trabalhadores registados passaram dos 1,1 para os 3,3 por cento, o que demonstra que têm vindo a assumir um peso relevante no mercado de trabalho e empreendedorismo.

De resto, o exemplo que daremos na entrevista anexa a este trabalho, com o turco Ramadan Sen, é um bom exemplo dessa vocação empreendedora dos cidadãos que escolhem Famalicão para investir.

Indústria transformadora absorve 28,4% dos estrangeiros

Gráfico 8 - Pessoas singulares residentes no concelho de Vila Nova de Famalicão com qualificação de trabalho



Ano	Portugueses	Estrangeiros
2017	10,000	500
2018	10,200	1,000
2019	10,500	1,500
2020	10,800	2,000
2021	11,000	2,500

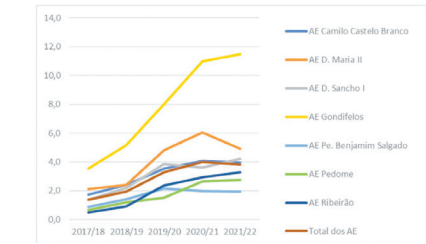
Trabalham sobretudo nas indústrias transformadoras (28,4 por cento), na construção (14,1 por cento), no comércio (nove por cento), na restauração e similares (6,3 por cento), e noutros sectores (34,7 por cento). Os contactos estabelecidos com empresários famalicenses apontam para a essencialidade da mão de obra estrangeira, uma vez que a nacional parece ser escassa. Os agentes económicos apontam especiais dificuldades na contratação para o sector industrial e para a modalidade de trabalho por turnos, o que abre uma janela de oportunidade aos estrangeiros.

Apesar disso, estes cidadãos assumem que o acesso nem sempre é fácil, ora motivado pelo desajustamento entre as qualificações e a actividade profissional, evidenciado por 32,4 por cento dos entrevistados; desajustamento entre as qualificações e remuneração, suscitada por 20,6 por cento; ou mesmo a relutância na contratação de estrangeiros por parte das entidades empregadoras, também 20,6 por cento. As dificuldades de comunicação são outra variável, igualmente apontada por 20,6 por cento dos entrevistados. Neste caso particular, de referir que têm vindo a ser promovidos cursos de Português Língua de Acolhimento para tentar superar essa dificuldade.

Estrangeiros saltam mais à vista também nas escolas

A presença de cidadãos estrangeiros faz-se notar também nas escolas, onde o levantamento de dados entre os anos lectivos 2017/2008 e 2021/2022 aponta para um aumento superior

Gráfico 29 - Evolução da proporção de alunos estrangeiros no total de alunos nos agrupamentos de escolas de Vila Nova de Famalicão



Ano	AE Camilo Castelo Branco	AE D. Maria II	AE D. Sancho I	AE Gondifelos	AE Pe. Benjamim Salgado	AE Pedome	AE Ribeirão	Total dos AE
2017/18	3,5	2,5	2,0	1,5	1,0	1,0	1,0	2,0
2018/19	4,5	3,5	2,5	2,0	1,5	1,5	1,5	3,0
2019/20	5,5	4,5	3,5	3,0	2,0	2,0	2,0	4,0
2020/21	11,0	6,0	4,0	4,0	3,0	3,0	3,0	5,0
2021/22	12,0	5,0	3,0	3,0	2,0	2,0	2,0	4,0

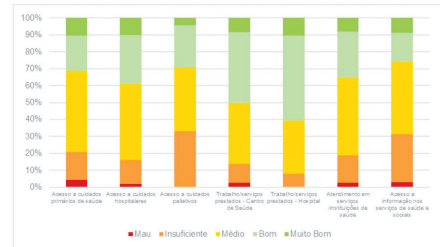
a 174 por cento. Os alunos inscritos passaram dos 200 para cerca de 500, contrastando com uma diminuição global do número de alunos da ordem dos 1,7 por cento. Em termos percentuais, passaram a pesar 3,9 por cento na população escolar no presente ano lectivo, quando pesavam apenas 1,4 por cento no início da leitura (2017/2018).

as restantes nacionalidades predominantes a angolana, chinesa e ucraniana, embora haja também a presença de venezuelanos, moçambicanos, franceses, alemães, suíços, belgas, britânicos, filipinos e usbeques. Os principais problemas que enfrentam são, no topo, a falta de mecanismos complementares de apoio, seguido de situações de racismo/discriminação, ocupando o terceiro lugar as dificuldades económicas, limitando a aquisição de materiais.

A informação disponibilizada pelos agrupamentos de escolas do concelho reporta um peso significativo dos alunos brasileiros no universo global dos estrangeiros, sendo Refira-se, contudo, que na avaliação global das questões do racismo/discriminação, a grande maioria dos inquiridos afirma desconhecer ou saber de situações dessa natureza. São 92 por cento. Aponta-se por isso para situações pontuais, ainda que de facto pareça ser no meio escolar e laboral onde elas mais surgem. No entanto, também há relatos de racismo/discriminação nos contactos com a administração pública, na prática desportiva ou na própria comunidade.

Inscritos nos centros de saúde são menos

Gráfico 37 - Avaliação dos inquiridos sobre o acesso à saúde por parte dos migrantes no concelho de Vila Nova de Famalicão



Avaliação	Mau	Insuficiente	Médio	Bom	Muito Bom
Acesso a cuidados primários de saúde	10%	10%	20%	40%	20%
Acesso a cuidados secundários de saúde	10%	10%	20%	40%	20%
Acesso a cuidados terciários de saúde	10%	10%	20%	40%	20%
Tratamento em serviços de saúde	10%	10%	20%	40%	20%
Tratamento em serviços de saúde	10%	10%	20%	40%	20%
Tratamento em serviços de saúde	10%	10%	20%	40%	20%
Acesso a intervenções de saúde	10%	10%	20%	40%	20%
Acesso a intervenções de saúde	10%	10%	20%	40%	20%

Na variável saúde, os inscritos nas valências de cuidados primários são quase 1.500. Entre 2017 e 2020 o número aumentou cerca de 89 por cento, passando dos 800 para os tais 1.500, sendo que 2021 revela uma tendência de descida. A maioria continua sendo oriunda do Brasil, que são 57 por cento. A segunda mais expressiva é a ucraniana, mas representando apenas onze por cento. Segue em movimento descendente, de acordo com o relatório.

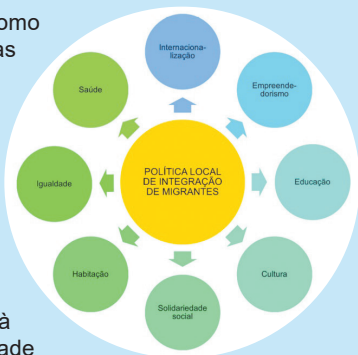
Curioso é que os cidadãos indianos, que são a terceira nacionalidade mais expressiva entre as comunidades estrangeiras, se posicionam na 11.ª posição quando perante o recurso aos cuidados de saúde primários locais.

Quanto à avaliação que fazem das várias respostas de saúde, os inquiridos dão nota positiva, essencialmente, com o "médio", "bom" e "muito bom" na maioria das respostas.

(CONTINUA NA PÁG. 12)

PMIM: integrar é palavra de ordem

O PMIM tem como objectivo melhorar as condições de acolhimento, e de acesso e integração no mercado de trabalho, uma questão que passa, não só mas também pela língua. Procura-se ainda melhorar as condições de acesso à saúde, garantir equidade no acesso a habitação condigna, e promover um envolvimento de facto das comunidades migrantes na vida cívica local.



de facto das comunidades migrantes na vida cívica local.

Ao todo o documento desenha 20 medidas, distribuídas por seis eixos estratégicos, através das quais pretende garantir uma integração plena aos cidadãos estrangeiros que procuram Famalicão para viver, trabalhar e estudar.

No eixo do Acolhimento e Integração, a palavra de ordem é o reforço da produção de documentos informativos, em diversas línguas. Neste caso, o objectivo é que possam estar prontos ainda no primeiro trimestre deste ano. Está ainda prevista a criação de um observatório municipal que avalie as dinâmicas migratórias, ao longo do ano 2022; e a realização de acções de capacitação dos agentes locais para a necessidade de acolher estes cidadãos estrangeiros. Ainda dentro desta temática do acolhimento, o município pretende lançar em 2022 a iniciativa Famalicão Acolhe, que deverá ser trimestral e conciliando entidades diversas de modo a transmitir informação relevante.

No eixo Mercado de Trabalho, o segundo e quarto trimestres de 2022 serão de aposta em sessões informativas sobre direito laborais aos estrangeiros, mas também aos empregadores. Pretende-se ainda disponibilizar informação sobre apoios ao emprego e empreendedorismo.

Já no eixo da Língua, Educação, Formação e Capacitação, destaque para uma acção-piloto, que compreende o lançamento de um curso de Português Língua de Acolhimento; e para um projecto-piloto nas escolas, debruçado sobre o tema da interculturalidade. Tudo a desenvolver durante o ano de 2022 e nos três últimos trimestres, respectivamente. O cronograma do PMIM irá apostar ainda na divulgação de informação sobre a formação do Centro Qualifica.

No eixo da Saúde a aposta é na informação sobre o acesso, com a produção de materiais informativos que deverão circular a partir do terceiro e quarto trimestres deste ano. Estão ainda em vista quatro acções de sensibilização, já no primeiro e segundo trimestres do ano, envolvendo o município e as estruturas de saúde do concelho.

A habitação, o quinto eixo, parte neste início de ano para um levantamento mais exaustivo das condições de acesso a habitação por parte dos imigrantes, atendendo a que o diagnóstico permite concluir que esta é uma das principais dificuldades que encontram. Entre as medidas do PMIM consta a melhoria dos apoios à habitação para estes cidadãos, abordando-se mesmo o lançamento de umas Jornadas Habitação Migrante. O objectivo é envolver várias entidades para que através do diálogo seja mais fácil desenhar soluções (terceiro e quarto trimestres de 2022).

No sexto e último eixo, o da Cultura, a Câmara assume a continuidade da Festa Intercultural, lançada em 2019, envolvendo as mais diversas nacionalidades na celebração da sua identidade. O lançamento de uma nova acção, "Sabores de outras terras", pretende reforçar essa celebração da riqueza cultural das comunidades estrangeiras, desta feita dirigida à gastronomia. Perspectivam-se estas acções para o terceiro trimestre do ano em curso. A Rede Social estará também ao serviço de um grupo de trabalho sobre a interculturalidade, de modo a delinear propostas de combate a fenómenos de xenofobia ou discriminação que possam pontuar.

Pretende-se ainda promover a capacitação da única associação representativas dos migrantes em Famalicão, a AIM – Associação de Integração Multicultural.

Integração na primeira pessoa: o testemunho de um imigrante turco radicado em Famalicão há 17 anos e de uma jovem brasileira recém-chegada

"Tivemos de começar do zero, mas agora estamos bem", diz o turco Ramadan Sen



Dez de Maio de 2002. Ramadan Sen, cozinheiro de nacionalidade turca, tem bem presente o dia em que chegou a Portugal com esposa e dois filhos, uma de dez e outro de apenas dois anos de idade. Passados 20 anos, é símbolo do empreendedorismo estrangeiro por ter lançado e consolidado um projecto de restauração que os famalicenseiros bem conhecem, o Burcu – Restaurante Kebab, embaixador da boa gastronomia do seu país de origem, a Turquia.

Começou por ir para Lisboa, para trabalhar num restaurante de kebab, mas depressa percebeu que cidades grandes não eram para si. "Os filhos eram pequenos, eu às vezes eu saía às duas/três/quatro da manhã, a minha mulher a trabalhar, e numa cidade grande isso é muito difícil", conta acerca desses primeiros tempos em Portugal. Por isso começou logo a desenhar uma nova mudança. "Ou tinha de ir embora ou fazia qualquer coisa", recorda, o que acabou por trazê-lo para o norte, na certeza de que queria uma cidade pequena.

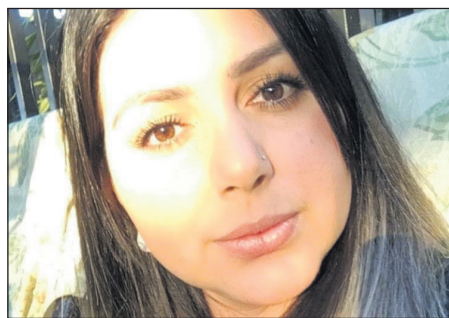
"Andei por esta zona, Póvoa, Guimarães, Barcelos, e escolhi Famalicão. Até porque aqui de kebab não havia nada", alega.

Apesar de admitir que a ideia inicial era a de ficar "três ou quatro anos e regressar para a Turquia", passados vinte anos de vida em Portugal, e de ter escolhido Famalicão para radicar a família e lançar a semente do negócio, Ramadan Sen diz que não está arrependido da escolha que fez. Pela família no seu todo, que se adaptou bem, pelos filhos em particular, que puderam crescer de forma "tranquila" e "com tudo por perto", e também pelo negócio, que se consolidou e floresceu.

Do passado, recorda: "ao início, noutra país, é sempre um bocadinho difícil. Viemos para trabalhar e não tínhamos dinheiro, porque quem tem dinheiro não precisa de imigrar. Depois, o turco não tem nada a ver com português, e no primeiro ano e meio tivemos alguma dificuldade. Nem ir à padaria eu queria ir sozinho, porque não sabia dizer o pão que queria". No entanto, tudo está para trás, porque conquistou a prosperidade no negócio e a estabilidade familiar: "tivemos que começar do zero, mas agora estamos bem. Gostamos, ficamos, e já plantamos aqui uma vida. Temos uma empresa, temos história, e também temos identidade portuguesa". Admite o regresso à Turquia, mas tem consciência que isso significará sempre a família ficar dividida. A filha casou, entretanto, com um português, estão ambos bem com as escolhas profissionais que fizeram, e o filho que veio para Portugal com apenas dois anos tem mais vida no país que o acolheu do que na Turquia.

No conforto do país onde prosperou, Ramadan diz nunca ter-se sentido discriminado. "Eu sempre me dei ao respeito, mas também acho que quando um cidadão chega a um país estrangeiro tem que saber adaptar-se às regras do próprio país", alega, recusando alguma vez ter sentido que a sua condição de turco ou muçulmano lhe tenham custado um tratamento diferente ou desrespeitoso.

Paloma Carvelli, 27 anos, recém-chegada: "eu não vou embora mais, quero ficar aqui"



Ao invés de Ramadan Sen, Paloma Carvelli, cidadã brasileira de apenas 27 anos de idade, chegou a Portugal e a Famalicão apenas em setembro último. Veio ao encontro do pai, que já cá estavam juntamente com duas irmãs, e diz com o "samba" próprio do português falado por uma brasileira que não está nos seus planos regressar: "eu não vou embora mais, quero ficar aqui".

É por cá que quer "começar do zero", ainda que tivesse por lá uma vida estável: "eu trabalhava na secretaria de uma faculdade. Mas larguei tudo, fechei minha casa e falei: vou". Naturalmente, a decisão implicou deixar amigos e alguma família, para vir ao encontro de outra, e de um novo projecto de vida.

Há poucos meses por terras lusas, refere que o que mais estranhou foi "o modo de falar, que me assustou um pouco". Em causa está o calão muito típico do norte: "será eles estão brigando? Estão só sendo grossos? Ou isso aqui é normal?... Depois percebi que é normal". O clima é outro factor que ainda

estranha, apesar de ter vindo avisada pela mãe, que lhe dizia "isso aqui é muito frio". Sente ainda falta da rotina alimentar: "a alimentação é muito diferente. Cá não se encontram coisas que no Brasil são básicas, mas a gente se habitua".

No entanto, apesar dos pesares da mudança, não está arrependida "de ter largado tudo para vir", e admite mesmo que a sua intenção é não regressar ao Brasil: "eu gosto do Brasil, e quando a gente chega aqui descobre o quanto o Brasil é rico e a gente não dá valor. Pode até dar para pensar 'eu queria era estar lá'. Mas eu não penso voltar para morar porque aqui a qualidade de vida é muito melhor". A questão da segurança é determinante para que queira ficar. "Eu quero poder viver sem ter medo a toda a hora. Eu tinha que trabalhar de dia, porque lá não dá para trabalhar à noite. Mas, quanto tinha mesmo de ser, porque havia trabalhos que não podiam ficar para o dia seguinte, saía da faculdade no meu carro e não parava até chegar em casa, nem nos sinais vermelhos. Não pode, porque é assalto na certa! Aqui saio do trabalho – e trabalha no sector da restauração que implica trabalho nocturno - e vou embora, tranquila". Para além da questão da segurança, considera que a educação é outra vantagem de Portugal face ao Brasil.

Quanto a discriminação, rejeita tê-la sentido alguma vez, mas considera que esse tipo de sentimentos também depende muito "de você querer", e da forma como a pessoa encara uma mudança como a que empreendeu. "Se você chega cá com a mente fechada é difícil. Eu vim de mente aberta. Eu sabia que ia para um lugar que não é a minha terra, não tem nada a ver com o que eu vivo. Então, eu tenho que estar aberta para o jeito das pessoas viverem aqui. Não criei bloqueios". Contudo, admite que o facto dos pais já cá estarem pode ter normalizado a integração. Reconhece que a do pai, uma vez chegado sozinho há três anos, "não foi bem assim".

De Bem com Deus ... & ... De Bem com a Vida!

“Uma mensagem de Amor, Esperança e Vida, do nosso Deus, para o Teu coração ... Seja feliz!”

Esta é a nossa sétima edição do ano de 2022, deste simples devocional que tem como critério máximo, a Palavra de Deus explicada de forma a ser aplicada em nosso cotidiano, em conformidade com a Bíblia Sagrada. Neste sentido, convidamos a todos os leitores, a meditar nas Sagradas Escrituras, apreciando-a, lendo-a constantemente, refletindo e aplicando os seus princípios, ensinamentos e verdades, no mais profundo de nossos corações, como também praticando no dia-a-dia o seu conteúdo de sabedoria espiritual e inspiradora.

Faço menção a este versículo bíblico, no intuito, de despertar a nossa mente e o nosso coração, para as riquezas de uma Vida totalmente dependente do amor e da ação de Deus em todos os sentidos e áreas de nossas vidas. O nosso Deus se revela a nós através de sua rica Palavra - A Bíblia Sagrada - assim como através dos inúmeros personagens, que fizeram dos diversos episódios nela contidos, uma razão para que o amor de Deus chegasse até nós, de

diversas maneiras e com incontáveis experiências que somente em uma biblioteca divina e espiritual como esta, pode conter. A Palavra de Deus é rica e poderosa. Ela nos ensina a perceber e conhecer, como ver pela fé e discernir o desejo central do querer e da vontade soberana de nosso Deus e Pai Celestial. É o objetivo deste devocional, tornar-se através da Bíblia Sagrada, a Palavra do nosso Deus Supremo e Poderoso, um aliado incentivador de viver um bem-estar

Leitura Bíblica:

“O ladrão não vem senão a roubar, a matar, e a destruir: Eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância”

EVANGELHO DE JOÃO 10:10B

constante, independente das circunstâncias maravilhosas que se acercam de nós, como os momentos não agradáveis de nossas vidas. Na Palavra de Deus, através dos Profetas, Discípulos e do Senhor Jesus Cristo, encontraremos repostas profundas e elucidativas para qualquer questão natural do nosso cotidiano. Principalmente para a nossa vida espiritual, que certamente envolve a nós mesmo, a nossa família, amigos e diversas outras pessoas que estão em nosso redor.

Ao ler o capítulo 10 do Evangelho de João, no versículo 9, o Senhor Jesus Cristo afirma que Ele é a “Porta” ... “Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens” ... Ou seja, por meio D’Ele somos salvos por Seu imenso amor, que nos dá a vida eterna e também abundante, como recebemos todo o recurso vindo D’Ele, para sermos libertos do pecado, da culpa e da condenação. O Senhor Jesus Cristo, no versículo 10 dá seguimento do

que Ele faz em nosso favor e declara com Suas palavras que tem “uma vida abundante” para cada um de nós e esta expressão abrange tudo em nossas vidas. Pois, a cada dia que passa e principalmente, em nosso momento do dia de hoje ... o agora ... somos confrontados com diversos objetivos e desafios a serem alcançados e conquistados. Os quais são uma realidade diária em nossas vidas, não podemos recuar, pois os mesmos, influenciam e afetam os nossos relacionamentos, tanto na família, como em nosso ambiente de trabalho, a nossa intimidade, os nossos desejos, reações, enfim ... O Senhor Jesus



O PASTOR ALBINO FERREIRA É O FUNDADOR PRESIDENTE DA IGREJA CRISTÃ EVANGÉLICA EL-SHADDAY EM VILA NOVA DE FAMILICÃO, SEU MINISTÉRIO PASTORAL. JÁ TEM 20 ANOS NESTA CIDADE. PARA CONTATÁ-LO VIA E-MAIL: ALBINO_FERREIRA@SAPO.PT, OU, LIGANDO PARA O TELEMÓVEL: 912 449 457

Cristo ao dizer isto, nos dá segurança, ou seja, uma garantia de mudança de situação e vitória constante. Ele, o Filho de Deus, o Enviado de Deus e nosso Pai Celestial, está nos mostrando a que direção seguir, o rumo certo, ou seja, a forma de agradar a Deus, através de nossas vidas. Ele é o nosso exemplo maior. Que juntos possamos seguir este exemplo e assim vivamos, hoje e sempre: ... “de bem com Deus ... & ... de bem com a Vida!” ... Ele nos Ama, e, é conosco ! ... Descubra isto !

“Leia todos os dias a Bíblia Sagrada - Ela é a Palavra Soberana de Deus, para o Nosso Coração.”

Jovens da AFPAD dedicara-se à culinária no Dia Mundial da Nutella

Os jovens da AFPAD associaram-se à comemoração do Dia Mundial da Nutella, no passado dia 5, cozinhando “deliciosas panquecas e crepes com Nutella para todos”.

De acordo com a instituição, “a partir desta atividade os nossos jovens descobriram que a Nutella surgiu após a Segunda Guerra Mundial, em 1946, como uma das soluções para a escassez de cacau”. Nas palavras da direção técnica este tipo de atividades “promove a capacitação e o reconhecimento das competências dos nossos jovens”.



Menus económicos venha visitar-nos!

ABERTO ATÉ À 1H DA MANHÃ
ENCERRA À SEGUNDA-FEIRA



Centro Qualifica fecha ciclo de 8 anos com mais de 10 mil famalicenses acompanhados

Mais de nove mil famalicenses foram, nos últimos oito anos, acompanhados e encaminhados para ofertas qualificantes adequadas às suas necessidades e mais de mil adultos conseguiram aumentar a escolaridade e

o seu nível de qualificação através do desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação das competências (RVCC), no Centro Qualifica de Vila Nova de Famalicão.

O Centro Qualifica de Vila Nova de Famalicão promovido pela Câmara Municipal de Famalicão, assume-se como a estrutura especializada na qualificação, totalmente gratuita, sendo a porta de entrada em percursos de aprendizagem ao longo da vida e qualificação de adultos. Tem como destinatários os adultos com idade igual ou superior a 18 anos e, excepcionalmente, os jovens que não se encontrem a frequentar modalidades de educação ou de formação e que não trabalhem.

O presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, sublinha que "o município de Vila Nova de Famalicão tem vindo a desenvolver um excelente trabalho na melhoria da qualificação dos famalicenses, através do Centro Qualifica, indo ao encontro de um dos desígnios nacionais valorizando o conhecimento, a ciência, a tecnologia e a inovação".

Através do Centro Qualifica pretende-se a aproximação de milhares de famalicenses à qualificação, nomeadamente através



da orientação, do encaminhamento e do acompanhamento dos adultos para percursos de qualificação, assim como da promoção do reconhecimento de competências e aprendizagens e da adequação dos percursos formativos aos perfis e necessidades dos indivíduos.

Os interessados em ver reconhecidas, aumentar ou melhorar as suas competências devem informar-se em através dos sites em http://www.famalicaoeducativo.pt/_centro_qualifica_apresentacao; http://www.famalicaoeducativo.pt/_centro_qualifica_inscricao. Ou através dos contactos centroqualifica@famalicao.pt, 252 320 931.

Monsenhor Joaquim Fernandes faleceu aos 105 anos de idade

O Monsenhor Joaquim Fernandes faleceu, no passado dia 8, aos 105 anos de idade, vítima de doença prolongada.

Nascido em 1916, na freguesia de Mouquim, frequentou os Seminários de Braga cujo curso concluiu em 1945. Foi ordenado em 8 de julho desse ano, sendo a Missa Nova realizada uma semana depois. Em 6 de fevereiro de 1946 foi nomeado coadjutor da Igreja de Santo Adrião, em Vila Nova de Famalicão, ascendendo a Pároco e Acipreste do Concelho, oito anos depois. Foi Vigário Episcopal com D. Francisco Maria da Silva e, depois, com D. Eurico Nogueira. Foi nomeado Cónego da Sé de Braga por D. Francisco Maria da Silva e, mais tarde, nomeado Monsenhor pela Santa Sé.

Sacerdote com uma ação de largos anos na propagação da fé e em obras de solidariedade social em Famalicão, criou, por sua força, esforço e vontade, o atual Centro Pastoral e Cívico, a nova Igreja Matriz, a Creche - Mãe e Jardim-Escola e a Residência Paroquial. Em novembro de 1996, foi inaugurado o Centro de Dia (para idosos) no Bairro de Mões, obra que se lhe fica a dever e que, talvez por isso, leva o seu nome. Após a sua resignação, em 1995, passou a viver na sua quinta, em Mouquim.

Na sequência da morte daquele que era uma referência no concelho, o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, decretou dois dias de luto municipal. Entretanto, o edil lamenta "profundamente" o desaparecimento deste "ilustre famalicense". Monsenhor Joaquim Fernandes era "uma referência maior, uma vida cheia", alega, aproveitando para expressar publicamente o seu "profundo reconhecimento".



EDITAL N.º 32/2022

Para cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 11-01-2022, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 6/90, sito na Rua Habitorre, Lote 7, freguesia de Joane, do pedido de alteração do lote n.º 7 deste loteamento, requerida por Massil - Imobiliária, Lda.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração dos limites do terreno, eliminando a baía de retorno e cedendo terreno para o arruamento;
- Alteração do n.º de fogos de 1 para 2;
- Fixar a área de implantação em 262 m²;
- Fixar a área de construção em 528m²;
- Fixar a cota de soleira em 100,27m;

Com as alterações acima descritas são alterados os parâmetros gerais do loteamento, tais como:

- área destinada a estacionamento: de 192,00m² para 258,00m²;
- área de arruamento: de 1.223,00m² para 1.157,00m²;
- área de lotes: de 9.474,00m² para 10.889,00m².

O processo, com a identificação LAL/65/2021, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 03 de fevereiro de 2022

O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof. Doutor.)

O SEU LUGAR *your place*

www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900



CMVN-2022



Armindo Brás de Sá Fernandes Missa de 1.º Aniversário

Sua família vem por este meio participar a todas as pessoas da sua amizade que, por data do seu 1º aniversário, será celebrada uma missa Domingo dia 20 de Fevereiro pelas 10:15 horas no Salão Paroquial de Mouquim, Vila Nova de Famalicão. Desde já o seu profundo reconhecimento a quantas se dignarem assistir a este piedoso acto.

A Família



ORTODONTIA INVISÍVEL

- Invisível, Confortável e fácil de usar
- Planeamento totalmente digital
- Correção dentária sem recurso a aparelhos metálicos

ORTODONTIA FIXA

- Recurso à última tecnologia de brackets autoligados
- Corrige eficazmente dentes tortos, com espaços, má-oclusão e outros problemas estéticos

ORTODONTIA INTERCEPTIVA

- A primeira consulta de ortodontia deve ser por volta dos 6 / 7 anos de idade
- Alguns problemas apenas conseguem ser resolvidos em criança
- Pode evitar um desenvolvimento crânio-facial incorreto

DIVERSOS

VENDO

Lote de terreno em Delães c/ todas as infraestruturas, bem localizado, boa exposição solar.

TLM.: 962 189 593

ALUGA-SE

T2 na Póvoa de Varzim à quinquena ou ao mês.

TLM.: 914 904 464

PRECISA-SE

Empregado/a de Churrasqueira.

TLM.: 913 840 977

PART-TIME

DAS 16H AS 20 H

300/MÊS FIXO | M/F

ZONA: FAMILICÃO / ST. TIRSO / TROFA

TLF.: 252 044 173

AR

CONDICIONADO

EMPRESA

CERTIFICADA

SUPERCLIMA, LDA

25 ANOS DE ATIVIDADE

ORÇAMENTOS

917 337 391

CAVALHEIRO

Divorciado de Barcelos, deseja conhecer senhora não fumadora até 60 anos viúva ou divorciada.

TLM.: 968 773 788

PRECISA-SE

Empresa do sector alimentar de ultra congelados, em V. N. de Famalicão, recruta Op. Fabril para o 1.º e 2.º turno. Preferência por residentes no concelho de Famalicão.

TLF.: 252 331 750

ANUNCIE AQUI!

VENDE-SE

ANTAS S.TIAGO

Moradia T4 ; 4 Suítes

Quatro frentes; 275 m² + terreno 1.100 m²

5 Quartos; 4 suítes; Open salão de estar, jantar, cozinha; Escritório; Arrumos; Lavandaria; Piscina; Jacúzi na cobertura com esplanada, Campo de jogos, Esp. Verdes. A 800 m do Parque da Cidade. **459.000€**



apsdeptec@gmail.com



ESCAPNORTE

ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES

DESCONTO 36%

EM TODOS OS MODELOS

CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX

VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE

PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217

Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

SENHOR

Divorciado, reside em Famalicão, com casa e carro próprio.

Procura senhora até aos 55 anos para uma futura relação séria e honesta, para partilhar bons momentos a dois.

TLM.: 912 670 150

PRECISA-SE

Empregado/a de balcão e mesa para restaurante em Famalicão.

TLM.: 917 529 676

RELAX



1.ª VEZ FAMILICÃO

LINDA MORENA

Foto real. 100% meiga, oral natural, 69, min*tt*, massagens e acessórios. Atendo em lingerie. Todos os dias das 9:30 à 1 da manhã, até ao final do mês.

TLM.: 913 271 494

RELAX



BRASA NA CAMA

Adoro chupar e ser chupada. Faminta por um bom sexo. Completa nas calminhas.

TLM.: 912 446 992

RELAX



ALEXANDRA

Corpinho c/ curvas perigosas, posições quentes, atrevida e bem disposta. Todos os dias.

TLM.: 912 527 376

RELAX



FAMILICÃO

Loira, sexy, magra, peito durinho, oral natural, adoro 69, mi... Todas as posições nas calmas.

TLM.: 918 081 000

RELAX



JOANA

Carinhosinha, adoro vibrador. Moreninha, atenciosa, brincadeiras picantes. Todo os dias.

915 654 526 | 915 637 044

RELAX



HOMEM JOVEM

Atende homens, senhoras e casais.

TLM.: 910 434 140

RELAX

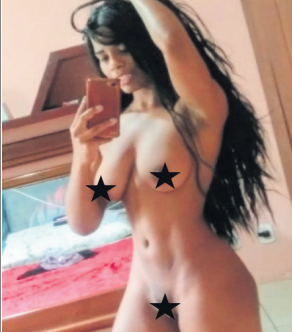


VIVIANE

Boca de Mel. Desfrute de bons momentos em ambiente envolvente e relaxante. Oral delicioso, 69, carícias. Com vídeo erótico. Não atendo privados e fixos.

TLM.: 913 441 183

RELAX



1.ª VEZ CLÁUDIA MORENA

Safadinha, magrinha, peluda, grelinho avantajado c/ oral ao natural, bem profundo, gosto de dar e receber um bom sexo. Magrinha s/ tabus à tua espera.

TLM.: 914 481 104

RELAX

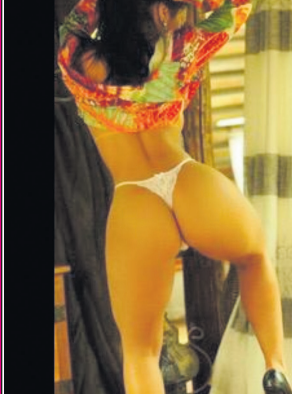


JULIANA

Meiga, carinhosa e safadinha. Oral natural, 69, mi... Todas as posições. Completa.

TLM.: 911 158 272

RELAX



SABRINA

A Rainha do Anal. Desfrute de momentos únicos, realizo teus desejos c/ uma boca deliciosa.

TLM.: 910 186 650

RELAX



PORTUGUESA

Mamas XXL, carinhosa, meiguinha e peludinha. Das 9h às 22h.

TLM.: 910 634 363

PORTUGUESA

Quarentona, meiguinha e carinhosa. Atende nas calmas.

TLM.: 914 481 098

INDIAZINHA DE VOLTA

Amazonense, doce menina, meiga, carinhosa, O natural, 69 delicioso, pele macia, safadinha s/ pressas.

912 897 161

RELAX

ANUNCIE AQUI!

252 312 435

OU

912 811 606

zome®

REAL ESTATE

A IMOBILIÁRIA QUE ESTÁ
CONSIGO SEMPRE

APARTAMENTO T3

ZMPT546477

124.900 €



LOUSADO, V. N. DE FAMALICÃO

DIANA MONTEIRO

☎ 916 358 358



MORADIA T3+1

ZMPT548511

349.000 €



CENTRO DE SANTO TIRSO

MARIA RIBEIRO

☎ 910 243 911



APARTAMENTO T3

ZMPT548585

220.000 €



CALENDÁRIO, V. N. DE FAMALICÃO

DIOGO NOVAIS

☎ 914 038 482



APARTAMENTO T4+1

ZMPT548580

325.000 €



CALENDÁRIO, V. N. FAMALICÃO

HELENA DIAS

☎ 910 221 093



APARTAMENTO T3

ZMPT548368

182.000 €



RIBEIRÃO, V. N. DE FAMALICÃO

GABRIEL MOREIRA

☎ 913 299 977



MORADIA T3

ZMPT548513

330.000 €



REGUENGA, SANTO TIRSO

PATRÍCIA GUIMARÃES

☎ 968 456 041



Zomeit, Lda. - AMI 17432

Trav. Marechal Humberto Delgado, Ed. 38,

Loja 26 - 4760-012 V. N. Famalicão (junto à GALP)

Tel.: 252 314 211

Consulte mais imóveis em
zome.pt